



Serviço Público Federal  
Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Acre

**Conselho Federal de Medicina Veterinária – CFMV**  
Órgão Agregador

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017**

**Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Acre – CRMV-AC**  
Unidade Jurisdicionada Agregada

**Rio Branco-AC, 31 de maio de 2018.**

**Conselho Federal de Medicina Veterinária – CFMV**  
Órgão Agregador

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017**

Relatório de Gestão do exercício de 2017, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 146/2015, DN TCU nº 147/2015 e das orientações do órgão de controle interno.

**Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Acre – CRMV-AC**  
Unidade Jurisdicionada Agregada

**Presidência, Assessoria Contábil, Financeiro e Assessoria da Presidência do Conselho  
Regional de Medicina Veterinária do Estado do Acre**  
Unidade responsável pela elaboração do Relatório de Gestão

**Rio Branco - AC, 31 de maio de 2018.**

## **LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS**

ART: Anotação de Responsabilidade Técnica  
CADIN: Cadastro Informativo de Créditos não quitados do setor público Federal  
CFMV: Conselho Federal de Medicina Veterinária  
CIEE: Centro Integrado Empresa Escola  
CNPJ: Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica  
CRMV: Conselho Regional de Medicina Veterinária  
CRMV-AC: Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Acre  
CRMV-PA: Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Para  
CRMVs: Conselhos Regionais de Medicina Veterinária  
CTC: Comissão de tomada de contas  
DOU: Diário Oficial da União  
FIEAC – Federação das Indústrias do Estado do Acre  
IDAF – Instituto de Defesa  
POP's - Procedimentos Operacionais Padrão;  
PF: Pessoa Física  
PJ: Pessoa Jurídica  
RIP: Regimento Interno Padrão  
TCU: Tribunal de Contas da União  
UFAC – Universidade Federal do Acre  
UJ: unidade jurisdicionada  
SENGE-AC – Secretaria Municipal de Gestão do Estado do Acre  
SAMVET – Sociedade Acreana de Medicina Veterinária

## LISTA DE TABELAS, QUADROS, GRAFICOS E FIGURAS

Quadro 1 - Identificação da Unidade Jurisdicionada Agregada.....	10
Quadro 2 - Informações sobre áreas ou subunidades estratégias .....	14
Quadro 3 - Despesas por Modalidade de Contratação .....	28
Quadro 4 - Despesas por Modalidade de Contratação .....	29
Quadro 5 - Relação dos Principais Dirigentes da Entidade .....	36
Quadro 6 - Custo de Participação dos Membros nas Reuniões.....	38
Quadro 7 - Demonstração da força de trabalho (Situação em 31/12/2017) .....	40
Quadro 8 - Distribuição da lotação efetiva (Situação em 31/12/2017) .....	40
Quadro 9 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31/12/2017.....)	41
Quadro 10 - Processo de ingresso de estagiários (Situação em 31/12/2017).....	41
Quadro 11 - Despesas do Pessoal.....	43

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma do CRMV-AC .....	13
Figura 2 - Perspectivas, Objetivos e Estratégias .....	18
Figura 3 - Mapa Estratégico .....	22
Figura 4 - Projeto, Objetivo e Meta.....	23

## **LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES**

- Anexo nº 01 – Nota Explicativa nº 01
- Anexo nº 02 – Nota Explicativa nº 02
- Anexo nº 03- Balanço Financeiro
- Anexo nº 04- Balanço Orçamentário
- Anexo nº 05- Balanço Patrimonial
- Anexo nº 06 – Comparativo da Receita
- Anexo nº 07 – Comparativo da Despesa Paga
- Anexo nº 08 – Execução do Orçamento por Centro de Custo
- Anexo nº 09 – Variações Patrimoniais
- Anexo nº 10 – Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Anexo nº 11 – Quadro Comparativo Anual da Despesa Paga
- Anexo nº 12 – Quadro Comparativo Anual da Receita
- Anexo nº 13 – Demonstrativo do Superavit Financeiro de 2017
- Anexo nº 14 – Demonstrativo da Programação Orçamentária - Programação de Despesas Correntes e de Capital e Receitas a Realizar

## SUMÁRIO

### Conteúdo

<b>II – APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>9</b>
2.1 – Foi apresentado da forma como está estruturado o relatório de gestão; .....	9
<b>III – VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS .....</b>	<b>10</b>
3.1 - Identificação da Unidade;.....	10
3.2 - Finalidade e competências .....	10
3.3 - Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do órgão ou da entidade .....	11
3.4 - Breve histórico da entidade .....	11
3.5 – Ambiente de atuação .....	12
3.5.1 - Descrição sucinta das competências e atribuições das áreas .....	12
3.6 - Organograma.....	13
3.6.1 - Organograma Funcional do CRMV-AC .....	13
3.6.2 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas .....	14
3.7 – Macroprocessos finalísticos .....	15
3.8 – Composição acionaria do capital social .....	15
3.9 – Participação em outras sociedades .....	15
3.10 – Principais eventos societários ocorridos no exercício.....	15
<b>IV - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS.....</b>	<b>16</b>
4.1 – Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos;.....	16
4.2 – Informações sobre a gestão;.....	18
4.3 - planejamento organizacional .....	18
4.3.1 – Descrição sintética dos objetivos do exercício.....	22
4.3.2 – Vinculação dos Planos da unidade com as competências institucionais e outros planos;.....	25
4.4 – Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos.....	25
4.5 – Desempenho Orçamentário .....	26
4.5.1 – Execução descentraliza com transferência de recursos .....	26
4.5.2 – Informações sobre a realização das receitas .....	26
4.5.3 – Informações sobre a execução das Despesas .....	27
4.5.3.1 – Despesas por Modalidade de Contratação .....	28
4.5.3.2 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa .....	29
4.6 – Desempenho Operacional .....	31
4.6.1 – Gestão das multas aplicadas em decorrência da atividade de fiscalização .....	32
4.6.2 – Renúncia de receitas .....	33
4.7 – Apresentação e análise de indicadores de desempenho.....	33

4.7.1 – Informações sobre as atividades relacionadas a pesquisa e desenvolvimento .....	33
4.7.2 – Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos.....	33
4.7.3 – Acompanhamento e avaliações relacionadas a supervisão de entidades públicas e privadas com contrato de gestão .....	33
4.7.4 – Acompanhamento das ações e resultados relacionados a contratos de gestão regidos pela lei 9.637/1998 .....	33
4.7.5 – Acompanhamento das ações relacionados a termos de parceria regidos pela Lei 9.790/1999 .....	33
4.7.6 – Resultados da execução física e financeira das ações planejadas para o exercício.....	34
4.7.7 – Informações sobre indicadores utilizados pela entidade para monitorar e avaliar a gestão.....	34
4.7.8 – Principais resultados relacionados ao ambiente de gestão .....	35
4.7.9 – Principais resultados relacionados ao ambiente de negocio .....	35
4.7.10 – Outros resultados operacionais .....	35
<b>V – GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLE INTERNOS.....</b>	<b>36</b>
5.1 - Descrição das estruturas de governança .....	36
5.1.1 - Estrutura de governança da entidade .....	36
5.2 - Informação sobre dirigentes e colegiados .....	36
5.2.1 - Relação dos principais dirigentes e membros de conselhos; .....	36
5.2.1 – Política de designação de representante nas assembléias e nos colegiados de controladas, colegiada, coligadas e sociedade de propósito específico.....	37
5.2.2 – Informações sobre a comissão de avaliação do contrato de gestão .....	37
5.2.3 – Modelo de governança da entidade em relação as empresas do conglomerado .....	37
5.3 - Atuação da unidade de auditoria interna .....	37
5.3.1 - Demonstração da atuação da unidade de auditoria interna, incluindo informações sobre a qualidade e suficiência dos controles internos da entidade e demonstrando: .....	37
5.4 - Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos .....	37
5.4.1 - Informações sobre a estrutura e as atividades do sistema de correição;.....	37
5.5 - Gestão de riscos e controle internos.....	38
5.6 - Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados .....	38
5.6.1 - Remuneração paga aos administradores, membros da diretoria e de conselhos;.....	38
5.6.2 - Custo da participação dos membros da diretoria e conselheiros.....	38
5.7 - Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada.....	39
5.7.1 – Política de participação de empregados e administradores nos resultados da entidade .....	39
5.7.2 – Participação acionária de membros de colegiados da entidade .....	39
5.7.3 – Estrutura de gestão e controle de demandas judiciais .....	39
<b>VI – ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....</b>	<b>40</b>
6.1 - Gestão de pessoas .....	40
6.1.1 - estrutura de pessoal da unidade.....	40

6.1.2 - estrutura de pessoal da unidade .....	40
6.1.3 - estrutura de pessoal da unidade .....	41
6.1.4 - estrutura de pessoal da unidade .....	41
6.1.5 – Demonstrativo das despesas com pessoal .....	43
6.2.3 – Gestão de Riscos relacionado ao pessoal .....	44
6.2.4 – Contratação de mão de obra temporária .....	44
6.3 – Gestão da Tecnologia da Informação .....	44
6.3.1 – Principais Sistemas de Informação .....	44
<b>VII – RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....</b>	<b>46</b>
7.1 - Canais de acesso do cidadão .....	46
7.2 – Carta de Serviços ao Cidadão.....	46
7.3 - Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários .....	46
7.4 - Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade .....	46
7.5 - Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações .....	47
7.6 – Informações sobre indenizações a clientes no âmbito administrativos e judicial; .....	47
7.7 – Formas de participação cidadã nos processos decisórios; .....	47
<b>VIII – DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....</b>	<b>48</b>
<b>IX - CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE.....</b>	<b>51</b>
<b>X – OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES .....</b>	<b>52</b>
<b>XI – ANEXOS E APÊNDICES .....</b>	<b>53</b>



## **II – APRESENTAÇÃO**

### **2.1 – Foi apresentado da forma como está estruturado o relatório de gestão;**

A estrutura do relatório de gestão está sendo apresentado de acordo com a Decisão Normativa (DN) prevista no art. 3º da IN TCU 63/2010.

Para elaboração de cada seção do Relatório de Gestão do exercício de 2017 desta unidade foi rigidamente seguida todas as instruções.

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Acre (CRMV-AC) foi criado em 11 de junho de 1987, para disciplinar, fiscalizar e orientar o exercício profissional dos Médicos Veterinários e Zootecnistas, exercendo importante papel de assessor aos governos federais, estaduais e municipais nos assuntos que afeta a essas profissões. Atua para promover o bem-estar da sociedade no âmbito da Medicina Veterinária e Zootecnia, disciplinando os exercícios das profissões de médico veterinários e zootecnistas, por meio da normatização, fiscalização, orientação, valorização profissional e organização das classes.

Neste exercício, foi elaborado o Plano Estratégico, com a **Missão** em promover o desenvolvimento do CRMV-AC, regulamentando e fiscalizando o exercício profissional, com compromisso e atuação ética, visando o bem-estar da sociedade. Com uma **Visão** voltada para a excelência, para ser reconhecido como referência no Sistema CFMV/CRMV's e pela sociedade. O nosso objetivo é alcançar os **Valores** com ética, profissionalismo, valorização do profissional de Medicina Veterinária e Zootecnia, cooperar com o próximo e promover a integração institucional, prestando um serviço de excelência, para o alcance dos resultados.

AS PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DA GESTÃO NO EXERCÍCIO DE 2017. são: Elaboração do Planejamento Estratégico; Informar a sociedade, empresas e profissionais sobre a relevância da medicina veterinária e zootecnia com a realização do I Curso de Responsável Técnico de Comércio Varejista e Atacadista que manipulam Alimentos de Origem Animal, realizado nos dias 10 a 13 de agosto de 2016; Fiscalização em empresas do ramos da medicina veterinária no Estado; Apesar das dificuldades conseguimos realizar um dos objetivos do Conselho, pois o Regional estava trabalhando há vários anos com a possibilidade de criação do site para contribuir para a transparência da gestão. Então foi criado o site do CRMV-AC no exercício de 2017.

AS PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELO CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DO ACRE - CRMV-AC PARA A REALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS NO EXERCÍCIO DE 2017. foram: resistência à nova cultura organizacional; falta de corpo funcional, ou seja, funcionários para realização das tarefas e falta de funcionários para ocupar os cargos dentro da entidade com surgimento de novas demandas; falta de transporte, ou seja, veículo para realização das atividades de fiscalização nos municípios do Estado, pois ainda tem sido realizada dentro da capital através motocicleta; a dificuldade em adquirir bens e equipamentos para o bom andamento da entidade; as enchentes do Rio Acre que vem ocorrendo com mais frequência, causando danos ao patrimônio do CRMV-AC.

### III – VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

#### 3.1 - Identificação da Unidade;

(nome, CNPJ, natureza jurídica); endereço postal e telefones da entidade; endereço da página da *Internet*; endereço de correio eletrônico institucional;

Quadro 1 - Identificação da Unidade Jurisdicionada Agregada	
Identificação da Unidade Jurisdicionada Agregada	
<b>Nome:</b> Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Acre – CRMV-AC	
<b>CNPJ:</b> 14.367.577.0001-40	
<b>Natureza Jurídica:</b> Autarquia Federal	
<b>Endereço postal:</b> Rua Peru nº 515, bairro Habitasa, Rio Branco – AC, CEP: 69905-106	
<b>Telefones da Entidade:</b> (68) 3224-5570	
<b>Endereço da página da <i>Internet</i>:</b> <a href="mailto:crmvac@crmvac.org.br">crmvac@crmvac.org.br</a>	
<b>Endereço de correio eletrônico institucional:</b> <a href="mailto:crmvac@crmvac.org.br">crmvac@crmvac.org.br</a>	

#### 3.2 - Finalidade e competências;

No desempenho de sua missão, o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Acre - CRMV-AC é um órgão de fiscalização, controle, orientação e aprimoramento do exercício e das atividades profissionais da Medicina Veterinária no território de sua jurisdição.

O CRMV-AC, para cumprimento de sua missão, exerce ações:

I – promotora de condição para o exercício, para a fiscalização e para o aprimoramento das atividades profissionais, podendo ser exercida isoladamente ou em conjunto com o CFMV, com os demais Conselhos, com as entidades de classe de profissionais ou com órgãos públicos de fiscalização;

II – normativa, baixando atos administrativos normativos e fixando procedimentos para o cumprimento da legislação referente ao exercício e à fiscalização das profissões, no âmbito de sua competência;

III – contenciosa, julgando as demandas instauradas em sua jurisdição;

IV – informativa sobre questão de interesse público; e

V – administrativa, visando: gerir seus recursos e patrimônio e coordenar, supervisionar e controlar suas atividades nos termos da legislação federal, das resoluções, das decisões normativas e das decisões plenárias baixadas pelo CFMV.

Compete ao CRMV-AC:

I - cumprir e fazer cumprir a legislação federal, as resoluções, as decisões normativas, as decisões plenárias baixadas pelo CFMV, os atos normativos e os atos administrativos baixados pelo CRMV-AC;

II – apresentar ao CFMV proposta de resolução e de decisão normativa;

III - baixar atos normativos destinados a detalhar, a especificar e a esclarecer, no âmbito de sua jurisdição, as disposições contidas nas resoluções e nas decisões normativas baixadas pelo CFMV;

IV – instituir comissão, em caráter permanente ou especial, ou grupo de trabalho;

V – organizar o sistema de fiscalização do exercício das profissões abrangidas pelo Sistema CFMV/CRMVs;

VI - manter intercâmbio com outros Conselhos, visando à troca de informações sobre seus objetivos comuns e uniformização de procedimentos;

VII - analisar e julgar assuntos relativos ao exercício das profissões abrangidas pelo Sistema CFMV/CRMVs;

VIII – apreciar os requerimentos e processos de registro de profissional e de pessoa jurídica, expedindo as carteiras profissionais ou os documentos de registro;

IX – promover ações de valorização profissional e medidas que objetivem o aperfeiçoamento técnico e cultural dos profissionais registrados no Sistema CFMV/CRMVs;

X – orientar e dirimir dúvidas, suscitadas no âmbito de sua jurisdição, sobre a aplicação da legislação do exercício profissional;

XI - elaborar, anualmente, seu orçamento a ser encaminhado ao Sistema CFMV/CRMVs;

XII - elaborar seu balancete de receitas e despesas a ser encaminhado ao Sistema CFMV/CRMVs;

### **3.3 - Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do órgão ou da entidade;**

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Acre – CRMV-AC é uma autarquia dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia técnica, administrativa e financeira, criada pela Lei nº 5.517, de 23 de outubro de 1968, regulamentada pelo Decreto nº 64.704, de 17 de junho de 1969, foi instituído de acordo com a Resolução nº 518, de 11 de junho de 1987, com jurisdição no Estado do Acre, tem por finalidade principal a fiscalização do exercício profissional dos médicos veterinários e dos zootecnistas, bem como das empresas que exercem atividades peculiares à medicina veterinária, nele registradas.

Para regular seu funcionamento, o CFMV elaborou o Regimento Interno Padrão – RIP dos Conselhos Regionais de Medicina Veterinária – CRMVs, aprovado pela Resolução nº 591, de 26 de junho de 1992, tendo sido publicada no DOU, em 27 de outubro de 1992.

### **3.4 - Breve histórico da entidade;**

Desde 1917, data de formatura da primeira turma de Veterinária, até 1932, não havia nenhuma regulamentação sobre o exercício da Medicina Veterinária.

Somente a partir de "09 DE SETEMBRO DE 1933", através do Decreto nº 23.133, do então Presidente da República Getúlio Vargas, é que as condições e os campos de atuação do Médico Veterinário foram normatizadas, conferindo-se privatividade para a organização, a direção e a execução do ensino Veterinário, para os serviços referentes à Defesa Sanitária Animal, Inspeção dos estabelecimentos industriais de produtos de origem animal, hospitais e policlínicas veterinárias, para organizações de congressos e representação oficial e peritagem em questões judiciais que envolvessem apreciação sobre os estados dos animais, dentre outras.

Para o exercício profissional tornou-se obrigatório o registro do diploma, que passou, a partir de 1940, a ser feito na Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura, órgão igualmente responsável pela fiscalização do exercício profissional. O decreto representou um marco indelével na evolução da Medicina Veterinária, cumprindo sua missão por mais de três décadas, e em seu reconhecimento é que a data de sua publicação, 09 de setembro, foi escolhida para se comemorar o "DIA DO MÉDICO VETERINÁRIO BRASILEIRO".

Em 23 de outubro de 1968, entra em vigor a Lei 5.517, de autoria do então Deputado Federal Dr. Sadi Coube Bogado, que dispõe sobre o exercício da profissão do Médico Veterinário e cria os Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária, transferindo para a própria classe a função fiscalizadora do exercício profissional. A primeira Diretoria do Conselho Federal de Medicina Veterinária foi empossada em 1969, composta por Médicos Veterinários. Porém, o Conselho Regional de Medicina Veterinária do estado do Acre foi criado, através da Resolução nº 518/87, em 11/06/1987.

### 3.5 – Ambiente de atuação;

#### 3.5.1 - Descrição sucinta das competências e atribuições das áreas

A estrutura básica é responsável pela criação de condições para o desempenho integrado e sistemático das finalidades do Conselho Regional, sendo composta por órgãos de caráter decisório ou executivo, compreendendo: I – Plenário; II – Presidência/Diretoria.

**I – Órgão Legislativo/Deliberativo:** O Plenário do CRMV-AC é o órgão colegiado decisório da estrutura básica que tem por finalidade decidir os assuntos relacionados às competências do Conselho Regional. O **PLENÁRIO** é integrado por todos os membros efetivos do Conselho com atuação legal e regimental próprios; com competência para observar as resoluções emanadas do CFMV e as do Regional; deliberar modificações no RIP; julgar infrações à legislação pertinentes ao exercício da medicina veterinária cometidas na jurisdição; deliberar sobre a proposta orçamentária elaborada pela diretoria Executiva; julgar as prestações de contas da Diretoria Executiva; apreciar e deliberar sobre o relatório anual da Diretoria Executiva; decidir sobre aquisição ou alienação de bens patrimoniais do Conselho; discutir e votar requerimentos de inscrições de profissionais; expedir as resoluções necessárias ao cumprimento das atribuições do Conselho.

**II – Órgão Executivo:** A Presidência é o órgão executivo máximo da estrutura básica que tem por finalidade dirigir o CRMV-AC, cumprir e fazer cumprir as disposições legais e normativas vigentes, assim como as decisões do Plenário. A **PRESIDÊNCIA/DIRETORIA EXECUTIVA** é integrada pelo Presidente, Vice-Presidente, Secretário-Geral e Tesoureiro, responsável pela execução das resoluções do plenário do CRMV, competindo ainda, auxiliar a Presidência na preservação das medidas de ordem administrativa, financeira e/ou social do Conselho, decididas pelo Plenário ou pela Presidência, em seus respectivos campos de atuação legal e regimental próprios.

**Assessorias:** **Assessor Contábil:** elaboração de balancetes e prestação de contas mensal e anual, empenho, nota de liquidação e baixa de pagamento, análise e parecer contábil; e **Assessor Jurídico:** execução judicial análise, emissão de parecer jurídico com que venham embasar a Diretoria-Executiva;

**Gerencia Administrativa - Setor administrativo:** coordenação administrativa, contábil, financeiro e de recursos humanos, responsável pela administração interna, controle de custos; **Setor contábil:** responsável pelo controle da execução orçamentária, classificação das despesas, atualização do plano de contas, elaboração da conciliação bancária, balancete mensal e do balanço anual, reformulações orçamentárias a serem submetidas ao plenário em consonância com o plano de metas do conselho; contabilizar, diariamente a movimentação de despesas e receita;

executar a escrituração dos livros diário e razão; encerrar mensalmente, o movimento contábil e proceder a emissão e análise dos respectivos balanço e balancetes; **Setor financeiro:** responsável pelo controle da receita e despesas do CRMV e pela consolidação diária das contas e saldos bancários; **Setor de cadastro/registo:** realizar a inscrição e/ou cancelamento, de profissionais habilitados ao exercício da medicina veterinária, da zootecnia, e da responsabilidade técnica, observando-se os procedimentos legais e regulamentares aplicáveis; emitir certidões relativas aos serviços de sua competência, bem como Cédulas de Identidade Profissional, Certidões de Regularidade e Registro; controlar o estoque de cédulas de identidade profissional a serem emitidas; **Setor de recepção/protocolo:** responsável pelo controle dos documentos recebidos pelo CRMV, dando o tratamento adequado aos documentos, formalizando os processos, controlando sua tramitação, mantendo atualizados dados e consulta sobre documentos e processos, organizar e controlar o arquivo de documentos, acompanhar as suas transmissões.

**Assistente de Diretoria:** prestar apoio à presidência em suas representações, controlar, conduzir e acompanhar o desenvolvimento das atividades e outros;

**Comissão Assessora:** A comissão é o órgão deliberativo da estrutura de suporte que tem por finalidade auxiliar o Plenário do CRMV-AC no desenvolvimento de atividades contínuas relacionadas a um tema específico de caráter legal, técnico ou administrativo. São instituídas, no âmbito do CRMV-AC, as seguintes comissões: **Comissão de tomada de contas - CTC:** composta de qualquer conselheiro efetivo ou suplente do CRMV, a comissão destina-se a emitir relatório e voto ao plenário do CRMV sobre balancetes, prestação de contas da Diretoria, proposta e reformulação orçamentária; **Comissão de Elaboração do inventário físico-financeiro dos bens:** atualizar o patrimônio e elaborar o inventário físico-financeiro dos bens móveis pertencentes ao CRMV; **Comissão de Ensino da Medicina Veterinária;** **Comissão de Ética, Bioética e Bem estar animal;** **Comissão Regional de Saúde Pública Veterinária;** **Comissão de Assessoria de Comunicação.**

### 3.6 - Organograma

O CRMV-AC está em processo de modernização para implantação de nova estrutura organizacional mais moderna.

#### 3.6.1 - Organograma Funcional do CRMV-AC

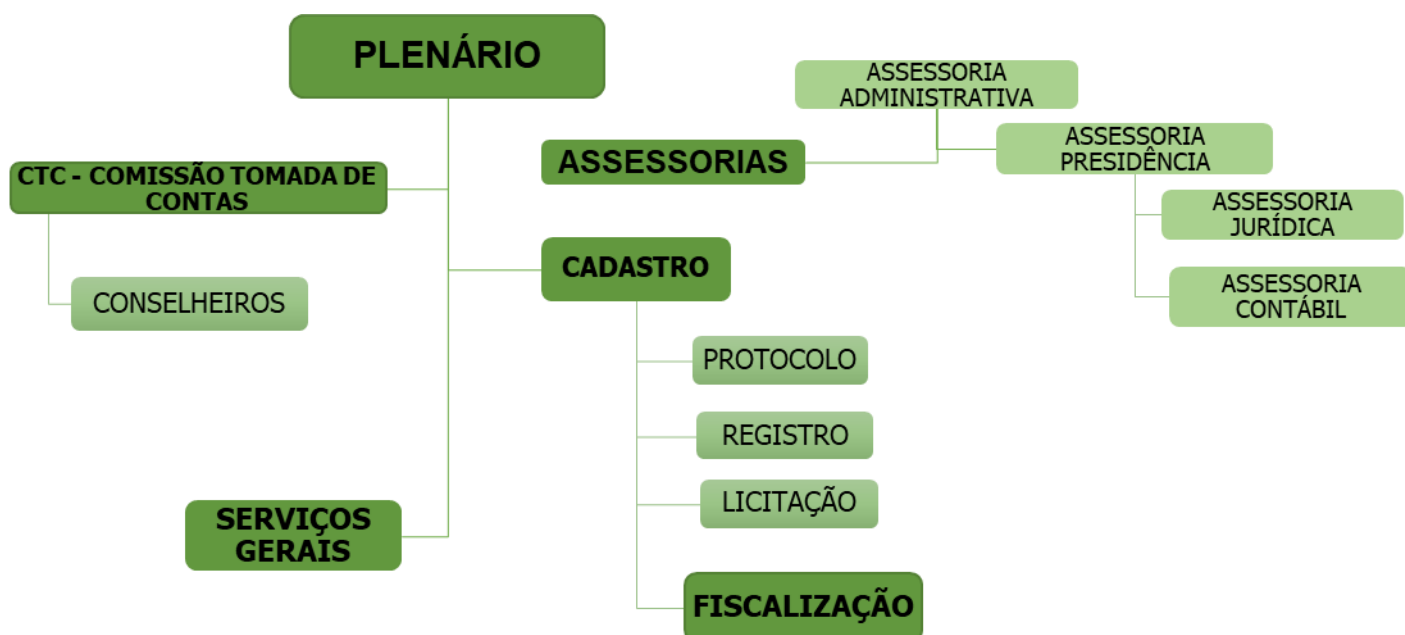


Figura 1 - Organograma do CRMV-AC  
Fonte: CRMV-2017

### 3.6.2 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Quadro 2 - Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas				
Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Plenário	É o órgão colegiado decisório da estrutura básica que tem por finalidade decidir os assuntos relacionados às competências do Conselho Regional	Francisco Aires Arcoverde Ramos José Lucenildo Nery de Lima Ângela Maria Fortes de Andrade André Luiz Souza Lobato Jessé Moreira Campos Monteiro Anderson Silva Vasconcelos	Membros Efetivos	13/11/2015 a 12/11/2018
		Oarde Bartolomeu Silva Marcos Wilson da Silva Leitão Claudio Andrade Sales Augusto César Alves Assunção Ennyelson Moraes de Souza Ianná karina Biancardi	Membros Suplentes	13/11/2015 a 12/11/2018
Diretoria Executiva	É o órgão executivo máximo da estrutura básica que tem por finalidade dirigir o CRMV-AC, cumprir e fazer cumprir as disposições legais e normativas vigentes, assim como as decisões do Plenário	André Luiz Teixeira de Carvalho	Presidente	13/11/2015 a 12/11/2018
		Fábio Pires de Moraes	Vice Presidente	13/11/2015 a 12/11/2018
		José Francisco Gonçalves de Sousa	Secretário Geral	13/11/2015 a 12/11/2018
		Alan Burin Palu	Tesoureiro	13/11/2015 a 12/11/2018
Assessorias	<b>Assessor Contábil:</b> elaboração de balancetes e prestação de contas mensal e anual, empenho, nota de liquidação e baixa de pagamento, análise e parecer contábil	Francisco Raimundo Reis	Técnico em Contabilidade	01/01/2017 a 31/12/2017
	<b>Assessor Jurídico:</b> execução judicial, análise, emissão de parecer jurídico com que venham embasar a Diretoria-Executiva	Ruth Souza Araújo Barros	Advogada	01/01/2017 a 31/12/2017
	<b>Assessor Jurídico:</b> execução judicial, análise, emissão de parecer jurídico com que venham embasar a Diretoria-Executiva	Andrea Santos Pelatti	Advogada	01/12/2017 a 31/12/2017
	<b>Assessor Administrativo:</b> atendimento aos inscritos, cadastro Pessoa Física, pessoa jurídica, emissão de ART, preparar processos para encaminhar a plenárias.	Nayelle Priscylla de Araújo	Assessora	04/09/2017 a 31/12/2017
	<b>Assessor da Presidência:</b> acompanhar a agenda do Presidente, marcar e agendar reuniões, realização de atividades externas, coordenar a Assessoria Administrativa	Geovan Vieira de Melo Vasconcelos	Assessor	10/11/2017 a 31/12/2018
Gerencia		Cheila Maria Alves de Oliveira	Secretária	01/01/2017 a

Administrativa		Marques	Executiva	03/09/2017
Assistente de Diretoria	Prestar apoio à presidência em suas representações, controlar, conduzir e acompanhar o desenvolvimento das atividades e outros	Cheila Maria Alves de Oliveira Marques	Secretária Executiva	01/01/2017 a 03/09/2017
Comissão Assessora	É o órgão deliberativo da estrutura de suporte que tem por finalidade auxiliar o Plenário do CRMV-AC no desenvolvimento de atividades contínuas relacionadas a um tema específico de caráter legal, técnico ou administrativo. São instituídas, no âmbito do CRMV-AC, as seguintes comissões:			13/11/2015 a 12/11/2018

Fonte: CRMV-AC/2017

### **3.7 – Macroprocessos finalísticos**

Rede de Processos é uma metodologia adotada para a construção da rede, passa pela validação da Missão e Visão da organização e identificação das atividades desenvolvidas em cada unidade organizacional.

### **3.8 – Composição acionaria do capital social**

Não se aplica.

### **3.9 – Participação em outras sociedades**

Não se aplica.

### **3.10 – Principais eventos societários ocorridos no exercício**

Não se aplica.

#### IV - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

##### 4.1 – Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos;

Tem por objetivo informar sobre os objetivos da atuação da unidade no exercício de 2017 do relatório de gestão. De forma sucinta, os objetivos e metas estabelecidas para o exercício em decorrência do seu planejamento estratégico.

##### PERSPECTIVAS, OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS

PERSPECTIVA	OBJETIVO	ESTRATÉGIA
FINANCEIRO	Manter Atualizada a escrituração contábil	Interação de informações entre os CFMV/CRMV's com Participação de contador em encontros contábeis
	Aumentar a Receita de Arrecadação	Criar política de Cobrança e atualização Cadastral
CLIENTES	Atualizar todos os endereços e e-mail dos cadastros de pessoas físicas e jurídicas	Incentivar a atualização cadastral de empresas e profissionais
	Manter elevado o nº de clientes satisfeitos e Melhorar o nível de satisfação dos clientes, reduzir o tempo de atendimento ao cliente - Transparência	Criar plano de comunicação e pesquisa de satisfação através do site e melhorar o processo de atendimento ao cliente; Melhorar os processos de atendimento aos clientes e Criar programa de Pesquisa de satisfação; Editar e adequar o Site do CRMV-AC; divulgar com transparência os procedimentos realizados pelo CRMV-AC no site; Integrar os profissionais do CRMV-AC
	Realizar Educação Continuada: Realizar campanha de valorização da atuação do médico veterinário e do zootecnista	Propiciar aos profissionais conhecimentos e atualização referente à área de atuação com Entrevistas em rádio, televisão, jornais, divulgação no site do CRMV-AC; Promover nas áreas de Vigilância epidemiológica; Segurança alimentar; eventos agropecuários;
	Realizar Semana do médico veterinário: Inserção efetiva do médico veterinário e zootecnista no segmento meio ambiente e animais silvestres	Divulgar no site do CRMV-AC; Reunir a categoria nos diversos segmentos; Discutir assuntos de interesse da categoria; Realizar palestras e cursos para os profissionais; Realizar palestras em escolas; Realizar o I Congresso da Região Norte de Medicina Veterinária sobre meio ambiente e animais silvestres



<b>INTERNA</b>	<b>COBRANÇA, DÍVIDA ATIVA E JURÍDICO</b>	Promover campanha de regularização de débitos	Realizar emissão de cartas de cobrança para débitos de exercícios anteriores; Manter todos os débitos inscritos em dívida ativa da União; Utilização de inscrição dos débitos em Protesto; Utilização de inscrição dos débitos no CADIN
	<b>COMUNICAÇÃO</b>	Fortalecer a imagem do CRMV-AC perante os profissionais e a sociedade	Informar sobre a relevância da medicina veterinária e zootecnia através do site: <a href="http://crmvac.org.br">crmvac.org.br</a>
		Divulgar e ampliar os serviços prestados à sociedade	Realizar ações de publicidade institucional e de utilidade pública através do site: <a href="http://crmvac.org.br">crmvac.org.br</a>
		Implantar o Desenho de Procedimentos Operacionais Padrão (POP)	Elaborar e Executar o Desenho de Procedimentos Operacionais Padrão (POP), estruturar equipes para acompanhar o planejamento através de reuniões
	<b>PATRIMÔNIO</b>	Adquirir programa de patrimônio para mensurar e atualizar valor do patrimônio	Realizar os lançamentos para mensurar e atualizar valor do patrimônio
		Incrementar, buscando a adequação da infraestrutura física - Compra de um imóvel	Adquirir um imóvel para nova sede do CRMV-AC. Pois, na atual sede existe limitações: a área física do Conselho é insuficiente; Para proporcionar um espaço de trabalho mais digno aos servidores e ambiente favorável aos clientes; Espaços de excelência;
		Compra de 01 (um) veículo	Adquirir um veículo traçado para realização de fiscalização no interior do Estado. Aumentar o número de fiscalizações no interior do Estado e oferecer mais segurança ao fiscal
		Incrementar, buscando a adequação de equipamentos - Equipar a sede do Conselho	Adquirir mobiliários em geral, móveis, máquinas, aparelhos e equipamentos, como: computadores, impressora, data show e outros
		Realizar Reforma da sede	Oferecer um espaço de trabalho mais digno aos servidores e ambiente favorável aos clientes
	<b>FISCALIZAÇÃO</b>	Incrementar e estruturar a fiscalização, Intensificar as ações de valorização da ART	Implantar controles da fiscalização; Implantar metas a realizar na fiscalização; Aumentar a arrecadação; Aumentar a atuação nas empresas ligadas a medicina veterinária e zootecnia sem registro no CRMV; Aumentar a atuação na exigência de RT em

<b>APRENDIZADO E CRESCIMENTO</b>	Realização de Concurso Público	cada uma dessas empresas; Estruturar a instituição com a Contratação de pelo menos 03 servidores: 01 fiscal e 02 administrativo
	Desenvolver competências estratégicas com Programas de capacitação	Criar programa de treinamento, capacitação e desenvolvimento; criar plano de carreira
	Melhorar do nível de satisfação dos colaboradores e Promover o desenvolvimento e a valorização das pessoas com foco em resultados	Criar programa de Pesquisa de satisfação; Realizar reuniões com o quadro de funcionários;

**Figura 2 - Perspectivas, Objetivos e Estratégias**

Fonte: CRMV-AC/2017

#### 4.2 – Informações sobre a gestão;

O projeto foi elaborado com o intuito de orientar os colaboradores do CRMV-AC no exercício de 2017. Pretende-se, com isso, atingir metas e objetivos capazes de transformar positivamente a Autarquia como um todo. O envolvimento do corpo funcional foi de fundamental importância na elaboração do projeto, pois são os colaboradores que, efetivamente, lidam com as rotinas administrativas desta instituição. O principal objetivo deste Plano de Atividades é a constante melhoria na utilização dos recursos humanos, financeiros e matérias, pois define com clareza as atividades que cada setor da entidade deve desempenhar. Tudo baseado na ideia de otimização, almejando resultados concretos, evitando o desperdício com a duplicidade na execução de tarefas e os conflitos internos. Os trabalhos realizados pelo CRMV-AC são pautados pelo comprometimento dos colaboradores e a eficiência em prestar serviços de qualidade à sociedade.

#### 4.3 - planejamento organizacional

Informar sobre seu plano estratégico, tático e operacional. Entretanto, não significa que todas as UPC deverão tratar os planos nos três níveis. Sendo recomendável discorrer sobre o nível tático de atuação; destacar os principais objetivos estratégicos para o exercício de referência do relatório;

Para identificação do diagnóstico da instituição foi utilizada a ferramenta SWOT que serviu de fundamento para a elaboração dos objetivos estratégicos que permitirão o alcance da Visão. O Mapa Estratégico foi construído utilizando o Balanced Scorecard (BSC).

Temos a **Missão** de promover o desenvolvimento do Conselho Regional de Medicina Veterinária no Estado do Acre – CRMV-AC, regulamentando e fiscalizando o exercício profissional, com compromisso de atuação ética, visando o bem-estar da sociedade. Com uma **Visão** voltada para a excelência, para ser reconhecido como referência no Sistema CFMV/CRMV's e pela sociedade. O nosso objetivo é alcançar os **Valores** com ética, profissionalismo, valorização do profissional de Medicina Veterinária e Zootecnia, cooperar com o próximo e promover a integração institucional, prestando um serviço de excelência, para o alcance dos resultados.

Este Conselho vem atuando de forma deficitária em sua jurisdição enfrentando muitas dificuldades, onde há vários anos vem pleiteando a realização de concurso público para compor seu quadro de funcionários para os cargos de Auxiliar Administrativo e Fiscal.

Conseguimos iniciar o processo com base na Lei nº 8666/93 que admite as contratações que sejam feitas de forma direta, independente de licitação, desde que os requisitos legais configurem a inexigibilidade ou a dispensa do procedimento.

As provas do Concurso estão previstas para acontecer nos meados do mês de junho de 2018, em razão a necessidade de mão de obra contratamos cargos em comissão, nas áreas de Assessoria Jurídica, Assessoria Administrativa e da Presidência com o intuito prestar serviços com excelência aos Médicos Veterinários e Zootecnistas, inscritos neste Conselho.

Às limitações internas da unidade são devido a estrutura física da sede do Conselho está em área de risco de alagação, apresentando problemas de instalações elétricas, espaço físico ineficiente para atender as novas necessidades, os futuros funcionários, arquivos, sala de plenária a diretoria deu entrada no processo de compra de um novo imóvel, em abril de 2016 e concluiu a compra em abril 2017.

#### MAPA ESTRATÉGICO

PERSPECTIVA	OBJETIVO	INDICADOR	META	INICIATIVA
<b>FINANCEIRA</b>	Manter atualizada a escrituração contábil	Escrituração atualizada/escrituração total	Atualizar em 100%	Interação de informações entre os CFMV/CRMV's com Participação de contador em encontros contábeis
	Aumentar a Receita de Arrecadação	Receita de arrecadação /Receita de Arrecadação do ano passado	Aumentar a Receita em 25% ao do ano passado	Criar política de Cobrança e atualização Cadastral
<b>CLIENTE</b>	Atualizar todos os endereços e e-mail dos cadastros de pessoas físicas e jurídicas	Cadastros atualizados/total de cadastro	Atualizar em 100%	Incentivar a atualização cadastral de empresas e profissionais
	Manter elevado o nº de clientes satisfeitos e Melhorar o nível de satisfação dos clientes, reduzir o tempo de atendimento ao cliente - Transparência	Nº de clientes satisfeitos/nº de clientes total; e Tempo de atendimento por ano passado/tempo de atendimento atual	Aumentar o nº de clientes satisfeitos em 50% e Reduzir o tempo de espera em 50%	Criar plano de comunicação e pesquisa de satisfação através do site e melhorar o processo de atendimento ao cliente; Melhorar os processos de atendimento aos clientes e Criar programa de Pesquisa de satisfação; Editar e adequar o Site do CRMV-AC; divulgar com transparência os procedimentos

				realizados pelo CRMV-AC no site; Integrar os profissionais do CRMV-AC
	Realizar Educação Continuada: Realizar campanha de valorização da atuação do médico veterinário e do zootecnista;	Nº de cursos de ART/cursos ano anterior	Dar informação à sociedade sobre a importância do médico veterinário e zootecnista em até 30%	Propiciar aos profissionais conhecimentos e atualização referente à área de atuação com Entrevistas em rádio, televisão, jornais, divulgação no site do CRMV-AC; Promover nas áreas de Vigilância epidemiológica; Segurança alimentar; eventos agropecuários;
	Realizar Semana do médico veterinário: Inserção efetiva do médico veterinário e zootecnista no segmento meio ambiente e animais silvestres	Evento realizado/evento total	Divulgar, conscientizar e incentivar a atuação no segmento meio ambiente e animais silvestres em 30%	Divulgar no site do CRMV-AC; Reunir a categoria nos diversos segmentos; Discutir assuntos de interesse da categoria; Realizar palestras e cursos para os profissionais; Realizar palestras em escolas; Realizar o I Congresso da Região Norte de Medicina Veterinária sobre meio ambiente e animais silvestres
<b>INTERNA</b>	Promover campanha de regularização de débitos	Total regularizados/total inscritos	Regularizar em 50%	Realizar emissão de cartas de cobrança para débitos de exercícios anteriores, manter todos os débitos inscritos em dívida ativa da União, inscrição dos débitos em Protesto e no CADIN
	Fortalecer a imagem do CRMV-AC perante os profissionais e a	Imagem fortalecida/sociedade	Fortalecer imagem em 70%	Informar sobre a relevância da medicina veterinária e zootecnia através do

	sociedade			site: crmvac.org.br
	Divulgar e ampliar os serviços prestados à sociedade	Serviço divulgado/serviço total	Divulgar ações em 70%	Realizar ações de publicidade institucional e de utilidade pública através do site: crmvac.org.br
	Implantar os Procedimentos Operacionais Padrão (POP)	POP elaborado/ POP implantado	Realizar em 50%	Elaborar e Executar o Desenho de Procedimentos Operacionais Padrão (POP), estruturar equipes para acompanhar o planejamento através de reuniões
	Adquirir programa de patrimônio	Patrimônio lançado/programa adquirido	Manter atualizado todo patrimônio	Realizar os lançamentos para mensurar e atualizar valor do patrimônio
	Incrementar, buscando a adequação da infraestrutura física - Compra de um imóvel	Imóvel comprado/imóvel adequado	Melhorar o aspecto visual e dar conforto aos usuários e servidores em 100%.	Adquirir um imóvel para nova sede do CRMV-AC. Pois, na atual sede existe limitações: a área física do Conselho é insuficiente; Para proporcionar um espaço de trabalho mais digno aos servidores e ambiente favorável aos clientes; Espaços de excelência;
	Compra de 01 (um) veículo		Aumentar arrecadação, nas viagens do interior do estado e proporcionar maior segurança à fiscalização em 100%	Adquirir um veículo traçado para realização de fiscalização no interior do Estado. Aumentar o número de fiscalizações no interior do Estado e oferecer mais segurança ao fiscal
	Incrementar, buscando a adequação de equipamentos - Equipar a sede do Conselho		Proporcionar melhores condições de funcionamento ao CRMV-AC em 70%	Adquirir mobiliários em geral, móveis, máquinas, aparelhos e equipamentos, como computadores, impressora, data show e outros

	Realizar Reforma da sede		Melhorar o aspecto visual e dar conforto aos usuários e servidores em 70%	Oferecer um espaço de trabalho mais digno aos servidores e ambiente favorável aos clientes
	Incrementar e estruturar a fiscalização, Intensificar as ações de valorização da ART	Nº visitas/nº registro	Controlar a atuação de empresas e profissionais ligados à medicina veterinária e zootecnia em 30%	Implantar controles da fiscalização; Implantar metas a realizar na fiscalização; Aumentar a arrecadação; Aumentar a atuação nas empresas ligadas a medicina veterinária e zootecnia sem registro no CRMV; Aumentar a atuação na exigência de RT em cada uma dessas empresas;
<b>APRENDIZADO E CRESCIMENTO</b>	Realização de Concurso Público	Concurso realizado/pessoal contratado	Adequar o quadro de pessoal do Conselho pelo menos em 30%	Estruturar a instituição com a Contratação de pelo menos 03 servidores: 01 fiscal e 02 administrativo
	Desenvolver competências estratégicas com Programas de capacitação	Quantidade de profissionais treinados e desenvolvidos/quantidade total de profissionais	100% dos profissionais treinados	Criar programa de treinamento, capacitação e desenvolvimento; criar plano de carreira
	Melhorar do nível de satisfação dos colaboradores e Promover o desenvolvimento e a valorização das pessoas com foco em resultados	Colaboradores satisfeitos/colaboradores total	Aumentar satisfação em 50%	Criar programa de Pesquisa de satisfação; Realizar reuniões com o quadro de funcionários;

**Figura 3 - Mapa Estratégico**

Fonte: CRMV-AC/2017

#### 4.3.1 – Descrição sintética dos objetivos do exercício

Informar sobre os objetivos da atuação da unidade no exercício de referência do relatório de gestão. Os objetivos e metas estabelecidas para o exercício em decorrência do seu planejamento estratégico.

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Acre – CRMV-AC tem como objetivo na área contábil, financeira e administrativa, o seguinte:

<b>PROJETO</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>META</b>
Perspectivas Financeira: Aumentar arrecadação	Aumentar a Receita de Arrecadação	Aumentar a Receita arrecadada em até 25% ao do ano passado
Perspectivas Cliente: palestras e cursos sobre responsabilidade técnica	Realizar Educação Continuada: Realizar campanha de valorização da atuação do médico veterinário e do zootecnista	Dar informação à sociedade sobre a importância do médico veterinário e zootecnista em até 30% dos inscritos
Perspectivas Cliente: comunicação/publicidade	Realizar Semana do médico veterinário: Inserção efetiva do médico veterinário e zootecnista no segmento meio ambiente e animais silvestres	Divulgar, conscientizar e incentivar a atuação no segmento meio ambiente e animais silvestres em 30% dos inscritos
Perspectivas interna: campanha de regularização de débitos	Promover campanha de regularização de débitos	Regularizar em 50% do total dos devedores
Perspectivas interna:	Fortalecer a imagem do CRMV-AC perante os profissionais e a sociedade	Fortalecer imagem em 70% através da transparência dos atos do conselho
Perspectivas interna: Ações	Divulgar e ampliar os serviços prestados à sociedade	Divulgar ações do conselho em 70% através de divulgação em redes sociais
Perspectivas interna: POP	Implantar os Procedimentos Operacionais Padrão (POP)	Elaborar e Executar o Desenho de Procedimentos Operacionais Padrão (POP), estruturar equipes para acompanhar o planejamento através de reuniões, realizar em até 50%
Perspectivas Interna: controle de patrimônio	Adquirir programa de patrimônio	Realizar os lançamentos para mensurar e atualizar valor do patrimônio e manter atualizado
Perspectivas Internas: Compra de nova sede	Incrementar, buscando a adequação da infraestrutura física na Compra de um imóvel	Adquirir um imóvel para nova sede do CRMV-AC. Para proporcionar um espaço de trabalho mais digno aos servidores e ambiente favorável aos clientes para melhorar o aspecto visual e dar conforto aos usuários e servidores em 100%
Perspectivas Internas: Compra de um veículo	Compra de um veículo	Adquirir um veículo traçado para realização de fiscalização no interior do Estado e aumentar arrecadação, nas viagens do interior do estado e proporcionar maior segurança à fiscalização em 100%
Perspectivas Internas: Equipar a sede	Incrementar, buscando a adequação de equipamentos, para equipar a sede do Conselho	Adquirir mobiliários em geral para proporcionar melhores condições de funcionamento ao CRMV-AC em até 70%
Perspectivas Internas: Reforma da sede	Realizar Reforma da sede	Melhorar o aspecto visual e dar conforto aos usuários e servidores em até 70%
Perspectivas Internas: Incrementar a fiscalização	Incrementar e estruturar a fiscalização, Intensificar as ações de valorização da ART	Controlar a atuação de empresas e profissionais ligados à medicina veterinária e zootecnia em 30%
Perspectivas de Aprendizado e Crescimento: Concurso Público	Realização de Concurso Público	Estruturar a instituição para adequar o quadro de pessoal do Conselho pelo menos em até 30%
Perspectivas de Aprendizado e Crescimento: capacitação	Desenvolver competências estratégicas com Programas de capacitação	Criar programa de capacitação e criar plano de carreira

**Figura 4 - Projeto, Objetivo e Meta**  
Fonte: CRMV-AC/2017

## Perspectiva Financeira

### **Tema do Projeto 1 - CONSELHO INTINERANTE**

**Objetivos do Projeto:** O projeto tem como objetivo “interiorizar” o CRMV-AC, levando o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Acre ao alcance de todos os profissionais e empresas.

**Indicador:** Receita prevista/Receita arrecadada

Ações propostas para alcançar o resultado esperado desse objetivo estratégico para o plano estratégico foram:

**Descrição do Projeto:** Designação de colaboradores para representar o CRMV-AC nos principais eventos e exposições do Estado do Acre. Com os executores: Diretoria, Departamento de Fiscalização, Cadastros, Atendimento, Assessoria de Comunicação, no Período de 1º e 2º Semestre de 2017.

## Perspectiva Cliente

### **Tema do Projeto 2 - PALESTRAS E CURSOS SOBRE RESPONSABILIDADE TÉCNICA**

**Objetivos do Projeto:** O projeto “Palestras e Cursos sobre “Educação Continuada” tem como objetivo: orientar e capacitar os profissionais ao exercício da profissão.

O CRMV-AC planeja realizar 02 (dois) cursos de educação continuada sobre Responsabilidade Técnica. Todos os eventos abordarão temas relacionados a diferentes segmentos de atuação dos profissionais.

**Indicador:** curso proposto/cursos realizado

Ações propostas para alcançar o resultado esperado desse objetivo estratégico para o plano estratégico foram:

**Descrição do Projeto:** Seleção de palestrantes e temas favoráveis para a prática profissional, de modo a promover o ciclo de palestras para capacitar os profissionais interessados em exercer a profissão de médico veterinário e zootecnista.

**Executores:** Diretoria, Assessoria Jurídica, Profissionais Médicos Veterinários;

**Período:** No 1º e 2º Semestre de 2017.

## Perspectiva Cliente

### **Tema do Projeto 3 - COMUNICAÇÃO/PUBLICIDADE**

**Objetivos do projeto:** Por meio do fortalecimento da área de comunicação do CRMV-AC, pretende-se divulgar informações sobre a sua função e das profissões que ele fiscaliza. Além disso, o projeto tem por objetivo prestar esclarecimentos gerais a população sobre questões ligadas ao exercício da profissão do Médico Veterinário e da Zootecnia.

**Descrição do Projeto:** Realização de campanhas de publicidade nas datas comemorativas das profissões, com a divulgação na mídia, promovendo entrevistas e dinâmica no espaço público, visando à aproximação de Médicos Veterinários e Zootecnistas com a sociedade.

**Executores:** Diretoria, Comissão Comunicação.

**Período:** No 1º e 2º semestre de 2017.



## Perspectiva Interna

### Tema do Projeto 4 - POP (PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO)

#### Objetivos do projeto:

O projeto objetiva adequar o trâmite dos processos administrativos desta Autarquia a legislação pertinente para: a) alcançar o máximo de eficiência e eficácia dos trabalhos de cada departamento; b) garantir aos interessados e regular processamentos dos feitos;

#### Descrição do Projeto:

Iniciativa que irá normatizar e definir as rotinas das atividades desenvolvidas pelos diversos departamentos que compõem o organograma deste Regional.

**Executores:** Todos os funcionários.

**Período:** 2º semestre de 2017.

#### 4.3.2 – Vinculação dos Planos da unidade com as competências institucionais e outros planos;

Tem por objetivo demonstrar que os planos estratégico, tático e operacional estão alinhados com a missão institucional e negócio da unidade, bem como a integração dos planos da UPC com outros, se for o caso. A necessidade de que o planejamento da UPC esteja aderente à razão para a qual foi criada, à missão da entidade, é imperativa.

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Acre – CRMV-AC tem por competência especificamente ao CFMV à expedição das resoluções que regem o Sistema CFMV/CRMVs, conforme a natureza e competências estabelecidas na Lei nº 5.517/1968. A fiscalização do exercício da profissão de Médico Veterinário e Zootecnista por ser exercida pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária e pelos Conselhos Regionais de Medicina Veterinária. O Conselho é regulamentado pela Lei nº 5.517, de 23 de outubro de 1968, regulamentado pelo Decreto nº 64.704, de 17 de junho de 1969, instituído de acordo com a Resolução nº 518, de 11 de junho de 1987.

Contudo, compete a atribuição do Conselho Federal de Medicina Veterinária - CFMV criar as resoluções que estabelece as normas que rege os Conselhos de Medicina Veterinária, referente a Lei nº 5.517/1968. Mas a punição dos infratores, bem como a aplicação das sanções disciplinares é realizada pelo CRMV-AC. Também é competência promover perante o juízo da Fazenda Pública e mediante processo de executivo fiscal, a cobrança das penalidades previstas no âmbito do Sistema.

#### 4.4 – Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

Tem por objetivo informar sobre como a UPC acompanha e monitora o cumprimento dos objetivos traçados em seus planos estratégico, tático e operacional ou ainda no PPA para a geração de informações úteis à tomada de decisões. Os instrumentos para o monitoramento podem ser sistemas, estruturas da UPC dedicada à avaliação, relatórios periódicos, prestações de contas a instâncias de governança, entre outros.

O CRMV-AC ainda não acompanha e monitora o cumprimento dos resultados propostos nos níveis estratégico, tático e operacional. O monitoramento do plano estratégico por

meio de sistema de gestão estratégica que, apesar de encontrar-se em fase de estruturação para posteriormente a implantação e utilização, contudo não conseguimos estruturar por falta de funcionários para compor as equipes, mas apesar da dificuldade apresentada pode ser observada que a ferramenta utilizada no controle das ações relacionadas a estratégia do CRMV-AC é controle manual com o acompanhamento dos projetos, com suas metas e indicadores que indicam: prazo previsto X realizado; custo previsto X realizado e resultados esperados do projeto

#### **4.5 – Desempenho Orçamentário**

Tem por objetivo informar sobre a programação e execução do orçamento do Conselho no exercício.

Importante elucidar que o Orçamento é o instrumento utilizado para definir como os recursos arrecadados são aplicados em projetos e iniciativas, visando o melhor atendimento de necessidades relacionadas à nossa área de atuação. Apresentamos o anexo em ANEXOS E APÊNDICES – Vide anexo do tópico 4.5 no final da seção.

ANEXO Nº 07 – Comparativo da Despesa Paga

ANEXO Nº 06 – Comparativo da Receita

ANEXO Nº 14 – Demonstrativo da Programação Orçamentária - Programação de Despesas Correntes e de Capital e Receitas a Realizar

ANEXO Nº 11 – Quadro Comparativo Anual da Despesa

ANEXO Nº 12 – Quadro Comparativo Anual da Receita

##### **4.5.1 – Execução descentraliza com transferência de recursos**

Não houve ocorrência neste exercício, referente às transferências de recursos realizadas para outros órgãos e entidades, públicas e privadas, para a realização descentralizada de ações ou atividades de responsabilidade da UPC.

##### **4.5.2 – Informações sobre a realização das receitas**

A programação orçamentária do CRMV-AC não depende do orçamento da União, e as atividades são custeadas com recursos provenientes, principalmente, das anuidades devidas pelos profissionais da Medicina Veterinária e Zootecnia e pessoas jurídicas registradas no Sistema CFMV/CRMVs.

A receita do Conselho Federal de Medicina Veterinária, conforme estipulado no artigo 29 da Lei nº 5.517/68, é constituída por:

- 3/4 da taxa de expedição da carteira profissional expedida;
- 3/4 das anuidades de renovação de inscrição arrecadadas;
- 3/4 das multas aplicadas;
- 3/4 da renda de certidões expedidas;
- Doações do CFMV

Como podemos observar no quadro a seguir, em 2016, o CRMV-AC arrecadou aproximadamente 67,70% do valor inicialmente previsto no que diz respeito às receitas correntes. Está evidenciado na seção ANEXO E APÊNDICES: Comparativo da Receita – Vide anexo do tópico 4.5.2 no final da seção. ANEXO Nº 06 – Comparativo da Receita.

### **4.5.3 – Informações sobre a execução das Despesas**

Nesse subitem está demonstrada de forma sucinta a consolidação da execução da despesa em 2017. Essas informações são obtidas por meio do Sistema Contábil - Siscont-net, atualizadas mensalmente para o ano corrente e de forma consolidada para exercícios anteriores. Assim, para compreender as atividades de execução do orçamento ao fluxo de recursos financeiros, assegurando a execução das atividades planejadas para o exercício, apresentamos nos subitens nosso desempenho em 2017. Será apresentado o montante de gastos por modalidade de licitação e por grupo e elemento de despesa.

O Quadro 03 – Execução das Despesas – comparativo dos exercícios de 2016 e 2017 no quadro apresenta a comparação entre os dois últimos exercícios relacionada à execução orçamentária e financeira do CRMV-AC, contendo a despesa orçada, empenhada, liquidada e paga, podendo ser observado o comportamento das despesas executadas em relação às orçadas no período de 2016 e 2017. Esclarecemos que a programação orçamentária e financeira, especificamente de 2017, também poderá ser visualizada, resumidamente, no subitem a seguir.

#### 4.5.3.1 – Despesas por Modalidade de Contratação

Quadro 3 - Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2017	%	2016	%	2017	%	2016	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)								
a) Convite	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
b) Tomada de Preços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
c) Concorrência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
d) Pregão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	11.417,25				11.417,25			
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Contratações Diretas (h+i)	<b>1.150.374,48</b>	<b>771,48</b>	<b>132.007,34</b>		<b>1.150.374,48</b>	<b>771,48</b>	<b>132.007,34</b>	
h) Dispensa	1.137.543,78		121.113,07		1.137.543,78		121.113,07	
i) Inexigibilidade	12.830,70		10.894,27		12.830,70		10.894,27	
3. Regime de Execução Especial	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
j) Suprimento de Fundos	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	<b>76.796,07</b>	<b>5,12</b>	<b>73.053,10</b>		<b>76.796,07</b>	<b>5,12</b>	<b>73.053,10</b>	
k) Pagamento em Folha	58.221,07		57.953,10		58.221,07		57.953,10	
l) Diárias	18.575,00		15.100,00		18.575,00		15.100,00	
5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)	<b>1.238.587,80</b>	<b>500,51</b>	<b>206.328,16</b>		<b>1.238.587,80</b>	<b>500,51</b>	<b>206.328,16</b>	
6. Total das Despesas da UPC	<b>1.238.587,80</b>	<b>500,51</b>	<b>206.328,16</b>		<b>1.238.587,80</b>	<b>500,51</b>	<b>206.328,16</b>	

### 4.5.3.2 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

Quadro 4 - Despesas por Modalidade de Contratação

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
1. Despesas de Pessoal								
Nome do elemento de despesa								
Salários	50.323,96	32.739,72	50.323,96	32.739,72	0,00	0,00	50.323,96	28.613,79
Contribuições Previdenciárias	11.151,70	8.411,71	11.151,70	8.411,71	0,00	0,00	11.151,70	8.411,71
Demais elementos do grupo		10.487,63		10.487,63	0,00	0,00		10.487,63
2. Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Nome do elemento de despesa								
...								
...								
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Nome do elemento de despesa								
Indenizações, Restituições e Reposições		1.346,00		1.346,00	0,00	0,00		1.346,00
...								
Demais elementos do grupo	177.112,14	697,72	177.112,14	697,72	0,00	0,00	177.112,14	697,72
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
4. Investimentos								
Nome do elemento de despesa								
Maquinas e Equipamentos	6.998,55	3.809,55	6.998,55	3.809,55	0,00	0,00	6.998,55	3.809,55
...								
Demais elementos do grupo	1000.000,00	3.801,50	1000.000,00	3.801,50	0,00	0,00	1000.000,00	3.801,50
5. Inversões Financeiras								
Nome do elemento de despesa								
...								

...								
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida								
Nome do elemento de despesa								
...								
...								
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

## **4.6 – Desempenho Operacional**

Tem por objetivo demonstrar os resultados obtidos pela UPC na condução dos objetivos definidos nos planos, seja estratégico, tático ou operacional, ou ainda relacionados no Plano Plurianual – PPA para as unidades responsáveis por objetivos estabelecidos nesse Plano.

### **4.6.1 – PROJETO I: PALESTRAS E SEMINÁRIOS SOBRE RESPONSABILIDADE TÉCNICA**

4.6.1 – Descrição do Projeto: Seleção de palestrantes e temas favoráveis para a prática profissional, de modo a promover ciclo de palestras para capacitar os profissionais interessados em exercer a profissão de médico veterinário e zootecnista.

4.6.2 – Objetivos do projeto: O projeto “Palestras e Seminários sobre “Educação Continuada” tem como objetivo: orientar e capacitar os profissionais ao exercício da profissão. O CRMV-AC realizou 01(um) curso de educação continuada sobre Pelagem e coleta de material para exame de AIE, Mormo e DNA. Abordando diferentes segmentos de atuação dos profissionais.

Resultado: nos dias 02 a 04 de agosto de 2017, realizado o CURSO DE RESENHA, PELAGEM E COLETA DE MATERIAL PARA EXAME DE AIE, MORMO E DNA E LEGISLAÇÃO, no auditório do IDAF – Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Acre, localizado na Rodovia AC 40, Vila Acre, e, Rio Branco.

4.6.3 – Executores: Diretoria do CRMV-AC; com apoio do CRMV-PA e IDAF.

4.6.4 – Palestrantes: o Med. Vet. Dr. Edson Brito Ladislau – Presidente do CRMV-PA, o Med. Vet. Dr. Augusto Viana e o Med. Vet. Dr. Francisco Montero Mariscal.

4.6.5 – O Curso não teve um planejamento relatado no Planejamento Estratégico 2016, foi desenvolvido após conversas da Diretoria com Médicos Veterinários relatando suas necessidades na área.

### **4.6.2 – PROJETO II: I CORRIDA & CAMINHADA DO MÉDICO VETERINÁRIO**

4.6.1 – Descrição do Projeto: Iniciando a Semana comemorativa do Médico Veterinário o CRMV-AC, Criamos a I Corrida e Caminhada do Médico Veterinário, com distribuição de troféus de 1º, 2º e 3º lugar, masculino e feminino de 5km.

4.6.2 – Objetivos do projeto: desenvolver uma atividade para promover a interação e lazer entre os Profissionais.

Resultado: Foi Realizado no dia 09 de setembro de 2017, com a largada saindo da UFAC- Universidade Federal do Acre, as 16h30.

4.6.3 – Executores: CRMV-AC, com apoio da SENGE-AC e SAMVET – Associação Acreana de Medicina Veterinária e Zootecnia, com a Organização da Acre Running eventos.

4.6.5 – A Corrida não teve um planejamento relatado no Planejamento Estratégico 2016, foi desenvolvido após conversas da Diretoria com Médicos Veterinários relatando suas necessidades na área.

#### **4.6.3 – PROJETO II: MINICURSO DE DERMATOLOGIA BÁSICA DE CÃES E GATOS**

4.6.1 – Descrição do Projeto: Em Razão a Semana comemorativa do Médico Veterinário o CRMV-AC realizou uma seleção de temas favoráveis para a prática profissional, de modo a promover ciclo de palestras para capacitar os profissionais interessados em exercer a profissão de médico veterinário, foram divididos em 02 (dois) dias o minicurso no dia 12/09 o curso de Dermatologia Básico de Cães e Gatos e no dia 13/09 o minicurso de Diagnóstico por Imagem de Cães e Gatos.

4.6.2 – Objetivos do projeto: O objetivo é comemorar a semana do Médico Veterinário com informação e capacitação.

Resultado:

O minicurso de Dermatologia Básica de Cães e gatos foi ministrado pelo palestrante Gustavo Seixas Dias do CRMV-DF especialista em Dermatologia Veterinária.

4.6.3 – Executores: CRMV-AC e IDAF

5.6.4 – O Curso não teve um planejamento relatado no Planejamento Estratégico 2016, foi desenvolvido após conversas da Diretoria com Médicos Veterinários relatando suas necessidades na área.

#### **4.6.4 – MINICURSO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE CÃES E GATOS**

4.6.1 – Descrição do Projeto: Em Razão a Semana comemorativa do Médico Veterinário o CRMV-AC realizou uma seleção de temas favoráveis para a prática profissional, de modo a promover ciclo de palestras para capacitar os profissionais interessados em exercer a profissão de médico veterinário, foram divididos em 02 (dois) dias o minicurso no dia 12/09 o curso de Dermatologia Básico de Cães e Gatos e no dia 13/09 o minicurso de Diagnóstico por Imagem de Cães e Gatos.

4.6.2 – Objetivos do projeto: O objetivo é comemorar a semana do Médico Veterinário com informação e capacitação.

Resultado:

O minicurso de Diagnóstico por imagem de cães e gatos foi ministrado pelo palestrante o Med. Vet. Professor Dr. Em diagnóstico por imagem Alexandre Redson Soares da Silva, do Hospital da Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF de Petrolina -PE

4.6.3 – Executores: CRMV-AC e IDAF

5.6.4 – O Curso não teve um planejamento relatado no Planejamento Estratégico 2016, foi desenvolvido após conversas da Diretoria com Médicos Veterinários relatando suas necessidades na área.

#### **4.6.1 – Gestão das multas aplicadas em decorrência da atividade de fiscalização**

Tem o objetivo de informar sobre a gestão das multas aplicadas pela UPC em decorrência do exercício da competência de fiscalização. Todavia, conforme a natureza e competências estabelecidas na Lei nº 5.517/1968, apesar da fiscalização do exercício da profissão de Médico Veterinário ser exercida pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária, e pelos Conselhos Regionais de Medicina Veterinária, compete especificamente ao CFMV à expedição das resoluções que regem o Sistema CFMV/CRMVs.

Cabe destacar que é papel do CFMV fixar as taxas, anuidades ou quaisquer emolumentos, referente a Lei nº 5.517/1968, mas a punição dos infratores, bem como a aplicação das sanções disciplinares é realizada pelo CRMV-AC. Como consequência, também é competência promoverem perante o juízo da Fazenda Pública e mediante processo de executivo fiscal, a cobrança das penalidades previstas no âmbito do Sistema.



#### **4.6.2 – Renúncia de receitas**

Consoante a Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, Lei Complementar nº 101/2000, em seu art. 14, § 1º, **a renúncia de receitas** “compreende anistia, remissão, subsídio, crédito presumido, concessão de isenção em caráter geral, alteração de alíquota ou modificação de base de cálculo que implique redução discriminada de tributos ou contribuições, e outros benefícios que correspondem a tratamento diferenciado”.

Sendo assim, não houve nenhuma renúncia de receita que seja considerada relevante para alterar a arrecadação do Conselho, pois houve somente uma concessão de isenção de anuidade de pessoa física.

#### **4.7 – Apresentação e análise de indicadores de desempenho**

Tem como objetivo demonstrar os principais indicadores instituídos pelo CRMV-AC para monitorar o desempenho da gestão. No exercício de 2017 não foi possível coletar informações dos indicadores estratégicos posto que estão sob análise da Diretoria Executiva para aprovação, que servirão para expressar o desempenho do Plano Estratégico.

##### **4.7.1 – Informações sobre as atividades relacionadas a pesquisa e desenvolvimento**

Não se aplica no momento.

##### **4.7.2 – Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos**

Não se aplica no momento.

##### **4.7.3 – Acompanhamento e avaliações relacionadas a supervisão de entidades públicas e privadas com contrato de gestão**

Não se aplica no momento.

##### **4.7.4 – Acompanhamento das ações e resultados relacionados a contratos de gestão regidos pela lei 9.637/1998**

Não se aplica no momento.

##### **4.7.5 – Acompanhamento das ações relacionados a termos de parceria regidos pela Lei 9.790/1999**

Não se aplica no momento.

#### **4.7.6 – Resultados da execução física e financeira das ações planejadas para o exercício**

- a) Ainda não conseguimos aumentar o quadro de estagiários no Setor Contábil, apesar da grande dificuldade por falta de pessoal para executar as tarefas, pretendemos realizar o concurso público para contratação de pessoal;
- b) No exercício de 2017, não conseguimos aumentar a receita, apesar dos esforços realizados para o aprimoramento do setor de cobrança através da atualização de endereços no cadastro de pessoas físicas e jurídicas, viabilizando realização de mutirões.
- c) Não conseguimos firmar todos os convênios com instituições como havíamos planejado;
- d) O Conselho tem procurado sempre atingir suas metas e viabilizar informações para subsidiar tomadas de decisões por parte da Diretoria, para assim minimizar falhas administrativas, mas não temos conseguido realizar como pretendido a Contratação de consultoria externa em planejamento organizacional para orientações, por não termos recursos financeiros para tal finalidade;
- e) Não foi possível realizar a Contratação de empresa de serviços de programa de patrimônio, para registrar os nossos bens móveis e imóveis, atualizando o valor do patrimônio do Conselho, pois o programa que tínhamos era do sistema DOS, muito antigo, cedido pelo CFMV e que com a mudança do sistema operacional nos computadores, o mesmo foi totalmente desabilitado. Pretendemos adquirir no próximo exercício.
- f) Não criamos ainda um programa de Gestão por competência e estímulo de funcionários, mas temos realizado reuniões para melhorar a comunicação Interna dentro do Conselho, para a satisfação dos colaboradores.
- g) Diante as dificuldades: necessitamos de um veículo para fiscalização, pois existe a falta de transporte para realização da fiscalização nos municípios do Estado do Acre, pois o que o Regional possui, é somente uma motocicleta antiga. Mas, no entanto, não foi possível adquirir o bem no exercício de 2016, pois não temos recursos financeiros;

#### **4.7.7 – Informações sobre indicadores utilizados pela entidade para monitorar e avaliar a gestão**

Não se aplica no momento.

#### **4.7.8 – Principais resultados relacionados ao ambiente de gestão**

- a) Na área Contábil o Conselho tem conseguido manter a participação em encontros o Assessor Contábil Francisco Raimundo Reis e tem mantida toda a escrituração contábil atualizada para subsidiar a Diretoria nas tomadas de decisões;
- b) Promovemos campanhas para atualização de dados cadastrais de profissionais Médicos Veterinários, zootecnistas e de pessoas jurídicas. Mas mesmo assim, não conseguimos êxito para identificar todas as empresas dissolvidas ou fechadas e tão pouco, resolver a questão de profissionais falecidos para que possamos resolver a parte burocrática;
- c) Na área financeira e Contábil o Conselho tem conseguido emitir cartas de cobrança, manter todos os débitos inscritos em dívida ativa da União, firmamos convênio com o protesto.
- d) Realizamos Campanhas de atualização cadastral de pessoas físicas e jurídicas com designação de funcionários para realização de mutirões através de contatos telefônicos e de encaminhamento de e-mail para todos inscritos no Conselho, não obtivemos o êxito que pretendíamos, pois não alcançamos a 100% atualizados, devido alguns inscritos não possuir e-mail e não manter o telefone atualizado no Conselho.
- e) Realizamos reuniões entre colaboradores e a Diretoria para melhorar a transparência, em 2017 reformulamos o nosso site e estamos atualizando nossos dados para recolher todas as informações no canal de transparência disponibilizado em nosso novo site.
- f) Para melhorar as condições relacionadas com os procedimentos operacionais foi possível adquirir máquinas e equipamentos para equipar a sede do conselho e proporcionar melhores condições de funcionamento ao CRMV-AC. Com aquisição de alguns bens móveis, Como: 02 (dois) Computadores DELL, intel, core i5.

#### **4.7.9 – Principais resultados relacionados ao ambiente de negocio**

Não houve.

#### **4.7.10 – Outros resultados operacionais**

Não houve.

## V – GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLE INTERNOS

### Objetivo

Apresentar a estrutura de governança e de autocontrole da gestão da UJ, explicitando os mecanismos e controles internos adotados para garantir o alcance dos objetivos planejados, a estrutura orgânica de governança e a forma de remuneração dos integrantes dessa estrutura, bem como as ações relacionadas ao sistema de correção.

### 5.1 - Descrição das estruturas de governança

#### 5.1.1 - Estrutura de governança da entidade

Estrutura de governança da entidade, tais como unidade de auditoria interna, comitê de auditoria, conselhos, comitês de avaliações, comitê de controles internos e compliance, Ouvidoria etc. descrevendo de maneira sucinta a base normativa, as atribuições e a forma de atuação de cada instância;

Não se aplica. Pois o CRMV-AC não possui unidade de auditoria interna ou de controle interno, ou conselho de administração, conselho fiscal, comitê de auditoria, comitês de apoio a governança, sistema de correção. Pois o sistema de auditoria é realizado pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária.

### 5.2 - Informação sobre dirigentes e colegiados

#### 5.2.1 - Relação dos principais dirigentes e membros de conselhos;

Relação dos principais dirigentes e membros de conselhos, indicando o período de gestão, a função, o segmento;

<b>Quadro 5 - Relação dos Principais Dirigentes da Entidade</b>	
<b>Rol dos principais dirigentes</b>	
<b>Período de Gestão:</b> 13/11/2015 a 12/11/2018 - Triênio 2015/2018	
<b>Diretoria Executiva</b>	
Presidente	André Luiz Teixeira de Carvalho
Vice-Presidente	Fábio Pires de Moraes
Secretário-Geral	José Francisco Gonçalves de Sousa
Tesoureiro:	Alan Burin Palú
<b>Atuais Conselheiros Efetivos</b>	
Francisco Aires Arcoverde Ramos	
José Lucenildo Nery de Lima	
Ângela Maria Fortes de Andrade	
André Luiz Souza Lobato	
Jessé Moreira Campos Monteiro	
Anderson Silva Vasconcelos	
<b>Atuais Conselheiros Suplentes</b>	
Oarde Bartolomeu Silva	
Marcos Wilson da Silva Leitão	
Claudio Andrade Sales	
Augusto César Alves Assunção	
Ennyelson Moraes de Souza	
Ianná karina Biancardi	

Outras Situações	

Membros da CTC – Triênio 2015/2018	
Presidente	Francisco Aires Arcoverde Ramos
Membro Efetivo	Jessé Moreira Campos Monteiro
Membro Efetivo	Ângela Maria Fortes de Andrade
Membro Suplente	Claudio Andrade Sales
Membro Suplente	Oarde Bartolomeu Silva
Membro Suplente	Alan Burin Palu

### **5.2.1 – Política de designação de representante nas assembleias e nos colegiados de controladas, colegiada, coligadas e sociedade de propósito específico**

Não se aplica.

### **5.2.2 – Informações sobre a comissão de avaliação do contrato de gestão**

Não se aplica.

### **5.2.3 – Modelo de governança da entidade em relação as empresas do conglomerado**

Não se aplica.

## **5.3 - Atuação da unidade de auditoria interna**

**5.3.1 - Demonstração da atuação da unidade de auditoria interna**, incluindo informações sobre a qualidade e suficiência dos controles internos da entidade e demonstrando:

Não se aplica. O CRMV-AC não dispõe de estrutura de auditoria interna.

## **5.4 - Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos**

### **5.4.1 - Informações sobre a estrutura e as atividades do sistema de correição;**

Informamos sobre a estrutura e as atividades do sistema de correição e de tratamento dos ilícitos administrativos cometidos por colaboradores da entidade, identificando, inclusive, a Bse normativa que rege a atividade;

Não se aplica no momento por não ter ocorrido nenhum fato que necessite apuração. O CRMV-AC segue a Legislação de acordo com o que a preceitua.

Caso haja necessidade utilizaremos a Resolução nº 847 de 25 de outubro de 2006, que dispõe sobre o funcionamento de Comissão de Inquérito de irregularidades praticadas por Conselheiros ou Colaboradores no âmbito do Conselho Regional.

## 5.5 - Gestão de riscos e controle internos

Não se aplica. Gestão de Riscos e o controle interno são realizados através de relatórios e demonstrativos mensais, analisados por cada departamento do Conselho.

## 5.6 - Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados

### 5.6.1 - Remuneração paga aos administradores, membros da diretoria e de conselhos;

Não se aplica. Pois o CRMV-AC não possui título de remuneração aos membros da diretoria e conselheiros deste Conselho, são exercidos de forma honorífica, não sendo, portanto, efetuado de pagamento em forma de remuneração, conforme estabelecido no art. 15 da Lei nº 5517/68.

Portanto, os valores pagos aos membros de Diretoria Executiva, Conselheiros, Membros de Comissões são com diárias, quando na viagem para participação de eventos e reunião fora do Estado ou interior do Estado.

### 5.6.2 - Custo da participação dos membros da diretoria e conselheiros

Quadro 6 - Custo de Participação dos Membros nas Reuniões			
Nome do membro/ Cargo	Reuniões de que o membro Participou no Exercício	Valor Total (R\$) Diárias/Ajuda de Custo/Deslocamento Terrestre	
			R\$
Presidente: André Luiz Teixeira de Carvalho	Participar da XXIII Câmara de Presidentes dos Conselhos Regionais de Medicina Veterinária das regiões Norte, Nordeste e Espírito Santo, nos dias 29 a 31/03/2017, Manaus – AM – processo nº 014/2017	Diária/ ajuda	2.250,00
Presidente: André Luiz Teixeira de Carvalho	Participação de Análise de Produtos de origem Animal e Vegetal, Rio de Janeiro – RJ – processo nº 016/2017	Diária/ ajuda	2.700,00
Vice Presidente: Fábio Pires de Moraes	Participação na Reunião com Diretoria do CRMV-AC, realizada no dia 27/03/2017, do município de Eptaciolândia para Rio Branco – AC – processo nº 020/2017	Diária/ Ajuda	800,00
Secretária Executiva: Cheila Maria Alves de Oliveira Marques	Participação no III Encontro de Usuários do Siscad, realizada no dia 08/05/2017, Brasília – DF – processo nº 032/2016	Diária/ ajuda	900,00
Presidente: André Luiz Teixeira de Carvalho	Participação na Reunião Administrativa Relacionada a Processos Organizacionais, realizada no período de 09 a 12/05/2017, Brasília – DF – processo nº 034/2017	Diária	2.700,00
Presidente: André Luiz Teixeira de Carvalho	Participar da 6ª Rondônia Rural Show, no período de 24 a 27/05/2017, Ji-Paraná – RO – processo nº 040/2017	Diária	2.475,00
Tesoureiro: Alan Burin Palu	Participar da 6ª Rondônia Rural Show, no período de 24 a 27/05/2017, Ji-Paraná – RO – processo nº 041/2017	Diária	1.650,00
Presidente: André Luiz Teixeira de Carvalho	Participação para acompanhar os Trabalhos da 300ª Sessão Plenária Ordinária e das Sessões das Turmas Recursais, realizada no período de 19 a 20/06/2017, Brasília – DF – processo nº 049/2017	Diária/ ajuda	1.800,00
Presidente: André Luiz Teixeira de Carvalho	Participar da Câmara Nacional de Presidentes do Sistema CFMV/CRMVs, nos dias 29 e 30/06/2017, Brasília – DF – processo nº 055/2017	Diária/ ajuda	1.800,00
Assessora Jurídica: Ruth	Participar de Discursão sobre assunto em pauta do dia 30/06/2017 da Câmara Nacional de Presidentes do Sistema CFMV/CRMVs, nos	Diária/ ajuda	600,00

Souza Araújo Barros	dias 29 e 30/06/2017, Brasília – DF – processo nº 066/2017		
Presidente: André Luiz Teixeira de Carvalho	Participar da Assembléia Geral Eleitoral, como Delegado Nato, no dia 01/09/2017, Brasília – DF – processo nº 088/2017	Diária/ajuda	1.350,00
Vice Presidente: Fábio Pires de Moraes	Participar da Assembléia Geral Eleitoral, como Delegado Nato, no dia 01/09/2017, Brasília – DF e de Eptaciolandia a Rio Branco – processo nº 089/2017	Diária/ajuda	1.550,00
Secretario Geral: José Gonçalves de Sousa	Participar da Assembléia Geral Eleitoral, como Delegado Eleito, no dia 01/09/2017, Brasília – DF – processo nº 090/2017	Diária/ajuda	900,00
Presidente: André Luiz Teixeira de Carvalho	Participar de Depoimento na Polícia Civil de Brasileira, referente ao processo de auto de infração, no dia 24/08/2017, Brasília – AC – processo nº 107/2017	Diária	600,00
Fiscal nomeado: José Lucenildo Nery de Lima	Realizar fiscalização no município de Brasília, em clinicas, consultórios e outros, no dia 27 a 29/09/2017, Brasília – AC – processo nº 121/2017	Diária	500,00
Presidente: André Luiz Teixeira de Carvalho	Acompanhar a fiscalização no município de Brasília, em clinicas, consultórios e outros, no dia 27 a 29/09/2017, Brasília – AC – processo nº 122/2017	Diária	1.000,00
Vice Presidente: Fábio Pires de Moraes	Participação na Reunião de Diretoria do CRMV-AC, realizada no dia 08 a 10/10/2017, do município de Eptaciolândia para Rio Branco – AC – processo nº 131/2017	Diária	1.000,00
Presidente: André Luiz Teixeira de Carvalho	Acompanhar a fiscalização no município de Brasília, em empresas no ramo da veterinária, no dia 19 a 20/12/2017, Brasília – AC – processo nº 153/2017	Diária	600,00
Fiscal nomeado: José Lucenildo Nery de Lima	Realizar fiscalização no município de Brasília, em empresas no ramo da veterinária, no dia 19 a 20/12/2017, Brasília – AC – processo nº 153/2017	Diária	300,00
	<b>TOTAL</b>		<b>11.055,00</b>

Fonte: CRMV-AC – 2017

## 5.7 - Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada

Não se aplica. Pois o CRMV-AC não contratou nenhuma empresa de auditoria independente para realizar auditoria na gestão ou nas demonstrações contábeis.

### 5.7.1 – Política de participação de empregados e administradores nos resultados da entidade

Não se aplica. Pois o CRMV-AC não realiza participação de empregados ou administradores nos resultados.

### 5.7.2 – Participação acionária de membros de colegiados da entidade

Não se aplica. Pois o CRMV-AC não realiza participação acionária.

### 5.7.3 – Estrutura de gestão e controle de demandas judiciais

Não houve movimento.

## VI – ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

### 6.1 - Gestão de pessoas

#### 6.1.1 - estrutura de pessoal da unidade

Quadro 7 - Demonstração da força de trabalho (Situação em 31/12/2017)

FORÇA DE TRABALHO DA ENTIDADE				
Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1	1	0	0
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1	1	0	0
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>4. Total de Empregados (1+2+3)</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: CRMV-AC 2017

#### 6.1.2 - estrutura de pessoal da unidade

Quadro 8 - Distribuição da lotação efetiva (Situação em 31/12/2017)

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
<b>1. Servidores de Carreira (1.1)</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1	0
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1	0
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	<b>0</b>	<b>0</b>



<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	<b>1</b>	<b>0</b>

Fonte: CRMV-AC 2017

### 6.1.3 - estrutura de pessoal da unidade

**Quadro 9 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31/12/2017)**

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em Comissão</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	0	0	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
<b>2. Funções Gratificadas</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	0	0	0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
<b>3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: CRMV-AC 2017

### 6.1.4 - estrutura de pessoal da unidade

**Quadro 10 - Processo de ingresso de estagiários (Situação em 31/12/2017)**

Quadro 10- Composição do Quadro de Estagiários					
Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
<b>1. Nível superior</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	
1.1 Área Fim	00	00	00	00	
1.2 Área Meio	04	04	01	01	16.139,25
<b>2. Nível Médio</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	
2.1 Área Fim	00	00	00	00	
2.2 Área Meio	00	00	00	00	
<b>3. Total (1+2)</b>	<b>04</b>	<b>04</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	16.139,25

Fonte: CRMV-AC - Sistema de Folha de Pagamento

O CRMV-AC possui um convênio com o CIEE – Centro Integrado Empresa Escola para estagio de estudantes.

## 6.1.5 – Demonstrativo das despesas com pessoal

**Quadro 11 - Despesas do Pessoal**

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis					Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários				Demais Despesas Variáveis
<b>Membros de poder e agentes políticos</b>											
Exercícios	2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade</b>											
Exercícios	2017	0,00	81.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	81.600,00
	2016	0,00	32.739,72	0,00	0,00	0,00	0,00	387,35	0,00	0,00	32.739,72
<b>Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade</b>											
Exercícios	2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)</b>											
Exercícios	2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Servidores cedidos com ônus</b>											
Exercícios	2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Servidores com contrato temporário</b>											
Exercícios	2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: CRMV-AC 2017

### 6.2.3 – Gestão de Riscos relacionado ao pessoal

A unidade deve informar possíveis riscos identificados na gestão de pessoas, especialmente aqueles que possam comprometer de forma grave o cumprimento da missão institucional ao longo do tempo e os objetivos estratégicos no médio e longo prazo.

Não há servidores em área de riscos, não aderimos nenhum programa específico.

### 6.2.4 – Contratação de mão de obra temporária

Não houve ocorrência no exercício.

## 6.3 – Gestão da Tecnologia da Informação

Não houve ocorrência no exercício, pois o Regional não dispõe de estrutura tecnológica.

### 6.3.1 – Principais Sistemas de Informação

Os sistemas que mais contribuem para a realização da missão e objetivos institucionais, são:

- a) **SISTEMA: SISCONT – SISTEMA CONTÁBIL**  
Objetivo: gerenciamento contábil e financeiro;  
Funcionalidade: gerenciamento contábil e financeiro, Balanço Financeiro, Orçamentário e despesas;  
Manutenção: Mensal - O sistema foi contratado e cedido ao Regional pelo CFMV;  
Terceirizada através da Implanta Informática Ltda.
- b) **SISTEMA: FOLHA DE PAGAMENTO**  
Objetivo: gerenciamento da folha de pagamento;  
Funcionalidade: gerenciador das informações de pagamento de funcionários;  
Manutenção: Mensal  
Terceirizada através da empresa Domínio Informática Ltda.
- c) **SISTEMA: SISCAD – SISTEMA DE CADASTRO**

Objetivo: gerenciamento de cadastro de profissionais e empresas, meios informatizados de suportar os processos de gestão de cadastro de profissionais e empresas, de arrecadação e cobrança de anuidades, taxas e multas, e de fiscalização. (Sistema em produção, com serviços próprios de manutenção)

Funcionalidade: gerenciamento de profissionais, empresas, autos de infração, ART, certidões;

Manutenção: O sistema foi cedido ao Regional pelo CFMV;  
Terceirizada através do CFMV.

d) **SISTEMA: SISTEMA DE PROTOCOLO**

Objetivo: controle de entrada e saída de documentos;

Funcionalidade: gerenciador das informações entrada e saída de documentos, acompanhamento interno de documentos;

Manutenção: O sistema foi cedido ao Regional pelo CFMV;  
Terceirizada através do CFMV.

## **VII – RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE**

### **7.1 - Canais de acesso do cidadão**

O cidadão dispõe de acesso às informações de seu interesse e de relacionamento com a unidade para fins de solicitações, reclamações, denúncias e sugestões e outros, o meio de comunicação: presencial, telefone, e-mail, site e correios.

A unidade implantou mais um procedimento de acesso, com a criação do site do CRMV-AC no exercício de 2017 e com a modernização de acessos no exercício de 2017, para ampliar o canal de acesso entre o CRMV-AC e o cidadão. Com a implantação de mecanismo para controle das informações recebidas, solicitações, sugestões, denúncias, reclamações.

### **7.2 – Carta de Serviços ao Cidadão**

O CRMV-AC utiliza o mecanismo das redes sociais como e-mail e site.

### **7.3 - Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários**

O CRMV-AC não tem nenhum mecanismo utilizado pela unidade para medir a satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes dos produtos e/ou serviços resultantes da atuação de sua atuação, bem como a demonstração e análise dos resultados identificados, inclusive os registrados em pesquisas de opinião realizadas.

A unidade está elaborando uma ficha de pesquisa e satisfação para implantação de mecanismos para o controle das informações recebidas, solicitações, sugestões, denúncias, reclamações para o próximo exercício.

### **7.4 - Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade**

O Regional estava trabalhando há vários anos com a possibilidade de criação do site para contribuir para a transparência da gestão. Apesar das dificuldades conseguimos realizar um dos objetivos do Conselho. Então foi criado o site do CRMV-AC no exercício de 2016 com mecanismo de transparência das informações referentes à atuação, consideradas úteis e relevantes à sociedade. Mas, ainda não conseguimos adequar da maneira que pretendemos organizar.

#### **7.5 - Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações**

O CRMV-AC não tem ainda nenhuma medida. Mas estudaremos a possibilidade de adaptar alguma medida para garantir a acessibilidade dos serviços e instalações para utilização principalmente por cidadãos portadores de deficiência.

#### **7.6 – Informações sobre indenizações a clientes no âmbito administrativos e judicial;**

Não houve ocorrência no exercício.

#### **7.7 – Formas de participação cidadã nos processos decisórios;**

Não se aplica.

## **VIII – DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS**

### **8.1 – Desempenho financeiro no exercício;**

Quanto ao desempenho financeiro, abordaremos os resultados obtidos na condução da gestão financeira em 2017 com intuito de demonstrar o fluxo financeiro e a compatibilidade entre ingressos e dispêndios financeiros. As demonstrações contábeis estão inseridas e serão apresentadas na seção APÊNDICES E ANEXOS, os DEMONSTRATIVOS com resultados detalhados lembrando que o indicador foi mensurado no tópico Planejamento Organizacional e Desempenho Orçamentário e Operacional. – Vide anexo do tópico 8.1 no final da seção. ANEXO N° 11 – Quadro Comparativo Anual da Despesa Paga– 2015/2016/2017;

ANEXO N° 12 – Quadro Comparativo Anual da Receita – 2015/2016/2017;

### **8.2 - Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos;**

Não houve ocorrência no exercício, pois o CRMV-AC, não adquiriu o Sistema de Patrimônio (SISPAT), o qual tem como escopo controle da depreciação nos procedimentos relativos aos bens móveis e imóveis. Pretendemos adquirir no exercício seguinte.

### **8.3 – Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade;**

O CRMV-AC adota o centro de custos por rubrica do plano de contas. Conforme demonstrativo em anexo, na seção APÊNDICES E ANEXOS - Participação das despesas sobre os centros de custo - Fase Pagamento – Vide anexo do tópico 8.3 no final da seção.

ANEXO N° 08 – Participação das Despesas sobre os Centros de Custos – Fase de Pagamento.

### **8.4 – Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas;**

Conforme demonstrativo em anexo, na seção APÊNDICES E ANEXOS – Balanços – Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção.

ANEXO N° 03 – Balanço Financeiro

ANEXO N° 04 – Balanço Orçamentário

ANEXO N° 05 – Balanço Patrimonial

ANEXO N° 10 – Demonstração dos Fluxos de Caixa

### **8.5 – Demonstrações da situação do registro dos imóveis desapropriados;**

Não se aplica.



#### **8.6 – Demonstrações da gestão e registro contábil dos créditos a receber;**

Não se aplica.

#### **8.7 – Evidenciações do del-credere das demonstrações contábeis;**

Não se aplica.

#### **8.8 – Notas Explicativas de conciliações dos regimes contábeis adotados (Lei 4.320/1964 e 6.404/1976);**

Não houve ocorrência no exercício, que necessite esse tratamento.

#### **8.9 – Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 6.404/76 e notas explicativas;**

Houve fatos necessários a notas explicativas e as Demonstrações contábeis estão conforme demonstrado em anexo, na seção APÊNDICES E ANEXOS – Vide anexo do tópico 8.9 no final da seção.

ANEXO Nº 01 – Nota Explicativa nº 01

ANEXO Nº 02 – Nota Explicativa nº 02

ANEXO Nº 03 – Balanço Financeiro

ANEXO Nº 04 – Balanço Orçamentário

ANEXO Nº 05 – Balanço Patrimonial

ANEXO Nº 10 – Demonstração dos Fluxos de Caixa

ANEXO Nº 09 – Variações Patrimoniais

#### **8.10 – Revisão dos critérios adotados classificação nos níveis de risco e de avaliação do provisionamento registrado nas demonstrações financeiras;**

Estão conforme demonstrado em anexo, na seção APÊNDICES E ANEXOS – Vide anexo do tópico 8.10 no final da seção.

ANEXO Nº 04 – Balanço Orçamentário

#### **8.11 – Informações consolidadas sobre transações com partes relacionadas;**

Não houve ocorrência no exercício.

#### **8.12 – Informações sobre as operações de financiamento;**

Não houve ocorrência no exercício.

#### **8.13 – Demonstrativo específicos sobre subsídios e resultado operacional;**

Não houve demonstração específica.

#### **8.14 – Demonstrações Contábeis e notas explicativas elaboradas de acordo com a Legislação específica;**

As Demonstrações contábeis estão conforme demonstrado em anexo, na seção APÊNDICES E ANEXOS – Vide anexo do tópico 8.14 no final da seção.

ANEXO N° 03 – Balanço Financeiro

ANEXO N° 04 – Balanço Orçamentário

ANEXO N° 05 – Balanço Patrimonial

ANEXO N° 10 – Demonstração dos Fluxos de Caixa

ANEXO N° 09 – Variações Patrimoniais.

#### **8.15 – Demonstração e análise dos desempenhos econômico-financeiros;**

Estão conforme demonstrado em anexo, na seção APÊNDICES E ANEXOS.

ANEXO N° 13 – Demonstração de Resultado do Exercício – Superavit 2017 – Vide anexo do tópico 8.15 no final da seção.

## **IX - CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE**

### **9.1 – Tratamento de determinações e recomendações do TCU;**

Não houve determinações. Pois a unidade não recebeu nenhuma determinação e/ou recomendação do TCU.

### **9.2 – Tratamento de recomendações do órgão de Controle Interno;**

Não houve recomendações. Pois a unidade não dispõe de Controle Interno.

### **9.3 – Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao erário;**

Não houve ocorrência no exercício. Pois não houve nenhum dano erário.

### **9.4 – Gestão de precatórios;**

Não houve ocorrência no exercício.

### **9.5 – Informações sobre ações de publicidade e propaganda;**

Não houve ocorrência no exercício.

### **9.6 – Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005;**

Não houve ocorrência no exercício.

## **X – OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES**

Outras informações consideradas relevantes pela entidade para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão no exercício.

Não houve nenhuma informação considerada relevante.

## **XI – ANEXOS E APÊNDICES**

As DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS estão inseridas nesta seção, com referência, a seção IV – PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS e seção VIII - DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS do relatório.

- ANEXO Nº 01 – Nota Explicativa nº 01
- ANEXO Nº 02 – Nota Explicativa nº 02
- ANEXO Nº 03 – Balanço Financeiro
- ANEXO Nº 04 – Balanço Orçamentário
- ANEXO Nº 05 – Balanço Patrimonial
- ANEXO Nº 06 – Comparativo da Receita
- ANEXO Nº 07 – Comparativo da Despesa Paga
- ANEXO Nº 08 – Execução do Orçamento por Centro de Custos
- ANEXO Nº 09 – Variações Patrimoniais
- ANEXO Nº 10 – Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC
- ANEXO Nº 11 – Quadro Comparativo Anual da Despesa
- ANEXO Nº 12 – Quadro Comparativo Anual da Receita
- ANEXO Nº 13 – Demonstrativo do Superavit Financeiro/2017
- ANEXO Nº 14 – Demonstrativo da Programação Orçamentária - Programação de Despesas Correntes e de Capital e Receitas a Realizar

Rio Branco-AC, 31 de maio de 2018.

<b>FRANCISCO RAIMUNDO REIS</b> <b>Técnico em Contabilidade</b>	<b>ANDRÉ LUIZ TEIXEIRA DE CARVALHO</b> <b>Visto: Presidente do CRMV-AC</b>

## **Nota Explicativa N° 01**

### **ATIVO CIRUCLANTE**

#### **Crédito a Curto Prazo**

O valor de R\$ 20.175,92 (vinte mil, cento e setenta e cinco reais e noventa e dois centavos), correspondentes ao saldo das receitas a realizar, anuidades de Pessoas Jurídicas que não atingiu a arrecadação prevista e o sistema foi encerrado antes que pudéssemos realizar a baixa do saldo dentro do Exercício de 2017, regularização ocorrerá neste Exercício de 2018.

Rio Branco-AC, 31 de maio de 2018.

<b>FRANCISCO RAIMUNDO REIS</b> <b>Técnico em Contabilidade</b>

## **Nota Explicativa Nº 02**

### **Passivo Circulante**

Demais Obrigações a Curto Prazo

O valor registrado constante do Balanço Patrimonial, refere-se à retenção de R\$ 22,05 (vinte e dois reais e cinco centavos), Imposto de Renda Retido na Fonte, de forma indevida que deverá ser regularizada nesse Exercício.

Rio Branco-AC, 31 de maio de 2018.

<b>FRANCISCO RAIMUNDO REIS</b> <b>Técnico em Contabilidade</b>

